

CHAMBERS EUROPE AWARDS 2012

PLMJ e CMS-RPA em destaque nos “Óscares” da advocacia

A PLMJ foi considerada a melhor sociedade portuguesa e a CMS-RPA a que melhor serviço prestou ao cliente. A Morais Leitão foi quem melhor pontuação obteve na Chambers 2012

MARLENE CARRIÇO

marlenecarrico@negocios.pt

Os prémios de melhor sociedade de advogados e de escritório que melhor serviço presta ao cliente foram atribuídos este ano à PLMJ e à CMS-RPA, respectivamente. Já a Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva (MLGTS) foi a firma que melhor pontuação obteve nos rankings do directório internacional nas diferentes áreas do direito.

À semelhança do que já tinha acontecido em 2009, a PLMJ foi considerada pela Chambers&Partners a melhor sociedade portuguesa de advogados. O escritório surge na primeira posição do “ranking” em oito das 19 áreas de direito analisadas e só numa não é referenciada em qualquer posição. “Este prémio é um justo reconhecimento do nosso percurso e do nosso esforço para respondermos da melhor maneira possível a um ambiente extremamente adverso e às exigências dos nossos clientes”, considera Manuel Santos Vítor, sócio administrador da PLMJ,

Já o prémio que reconhece a sociedade que melhor serviço presta ao cliente foi atribuído à CMS-RPA. “Este prémio constitui objectivamente um reconhecimento do elevado padrão de qualidade dos serviços jurídicos que prestamos a todos os clientes”, disse em declarações ao **Negócios**, Rui Pena, sócio fundador da CMS-RPA. A este prémio acresceu ainda a distinção desta sociedade em 14 áreas de prática de Direito.



O sócio da PLMJ, Manuel Santos Vítor, recebeu, em Amesterdão, o prémio de melhor firma portuguesa.



O sócio da CMS, Rui Pena, que recebeu dois ‘Senior Statemen’, frisa a qualidade dos serviços.

É um justo reconhecimento do nosso esforço para respondermos da melhor maneira a um ambiente adverso.

Recomendações da Morais Leitão

A MLGTS não recebeu prémio, mas é a sociedade que surge mais vezes no topo das recomendações. Das 19 áreas do direito, a MLGTS surge no topo do ranking em 11.

Em comunicado, a MLGTS acrescenta que “esta posição de liderança nos rankings de directórios foi já este ano alcançada nos rankings da Chambers Global, Legal 500 e IFLR1000. A este reconhecimento internacional de reputados directórios há a juntar o reconhecimento recebido da International Law Office que premiou, no início do ano, a so-

Este prémio constitui um reconhecimento do elevado padrão dos serviços jurídicos que prestamos a todos os clientes.

cidade com o ‘Client Choice Award’”.

A título individual foram feitas 573 recomendações. Rui Pena foi o único a ser distinguido em duas áreas distintas – Energia e Direito Público – com o galardão “Senior Statesmen”. A mesma referência, mas numa área de prática, foi atribuída a Miguel Galvão Teles, Vasco Vieira de Almeida, José Manuel Galvão Teles, António Serra Lopes, João Veiga Gomes, José Osvaldo Gomes, Rui Machete, José Robin de Andrade, Mário Esteves de Oliveira, José Manuel Sérvulo Correia e Manuel P. Barrocas.